

#49

BARÔMETRO DO PODER

SETEMBRO 2023

InfoMoney

#49

BARÔMETRO DO PODER

3 Metodologia

1 GOVERNABILIDADE

- 4 Configuração da Câmara dos Deputados
- 7 Configuração do Senado Federal
- 10 Força do governo
- 11 Diálogo entre os Poderes
- 15 Popularidade de Lula
- 16 Diálogo entre as casas legislativas
- 17 Lula e os militares

2 REFORMAS

- 19 Arabouço Fiscal
- 20 Reforma tributária
- 22 Novo pacote fiscal
- 24 Déficit zero
- 25 Proventos na mira
- 26 Reforma administrativa

3 CONJUNTURA

- 30 Reforma ministerial
- 31 Cerco a Bolsonaro
- 32 O futuro da direita

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias **12 e 15 de setembro**, e contou com a participação de 14 respondentes, 12 dos quais representam casas de análise de risco político e 2 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- Carlos Melo (Insper)*
- Control Risks
- Dharma Politics
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Ponteio Política
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Tendências Consultoria Integrada
- Thomas Traumann*
- Vector Relações Governamentais
- Warren Rena

*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

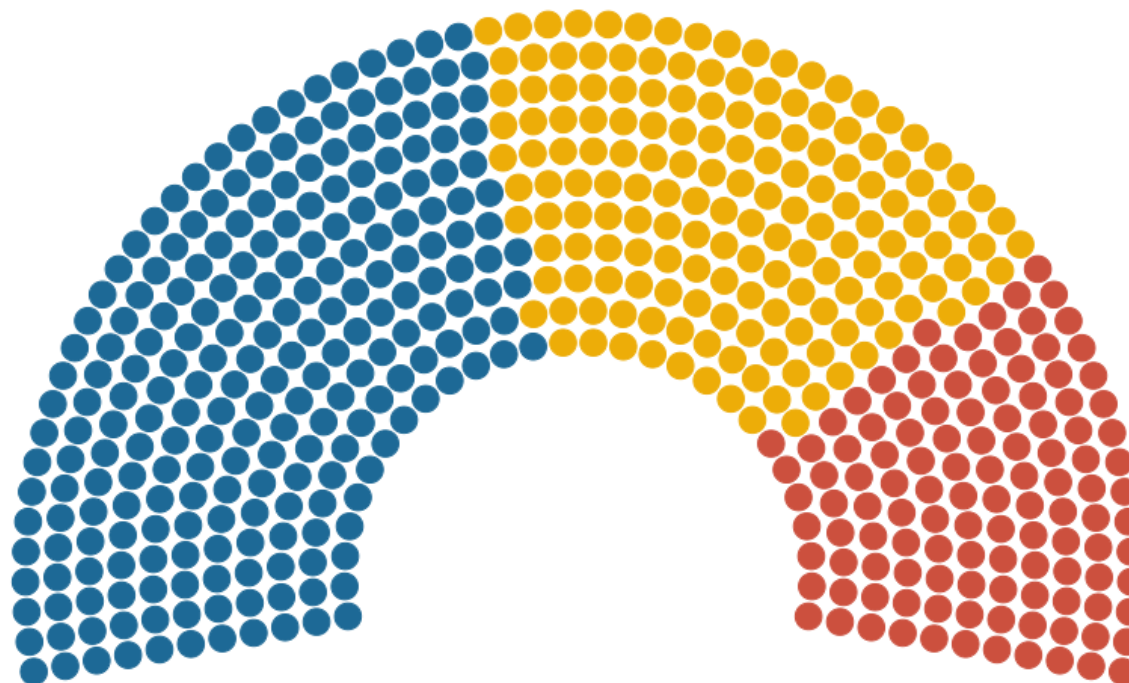


Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	230
● Incertos	165
● De oposição	118

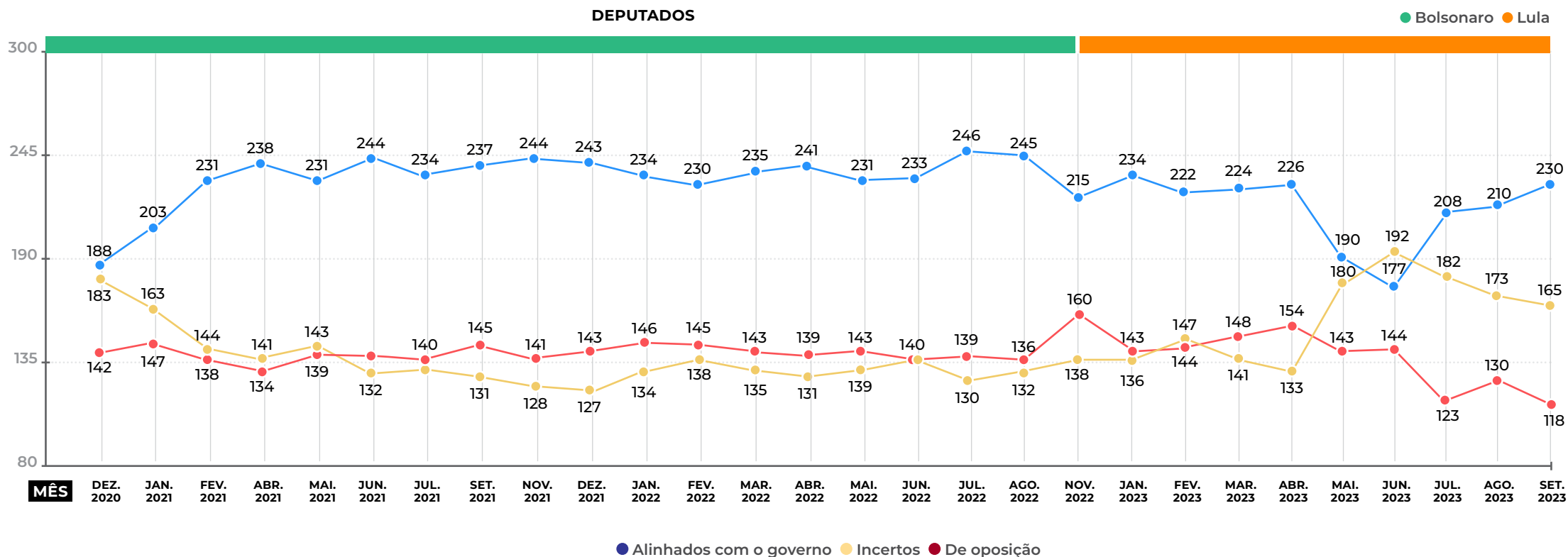
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Pelas suas estimativas, considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

XADREZ POLÍTICO

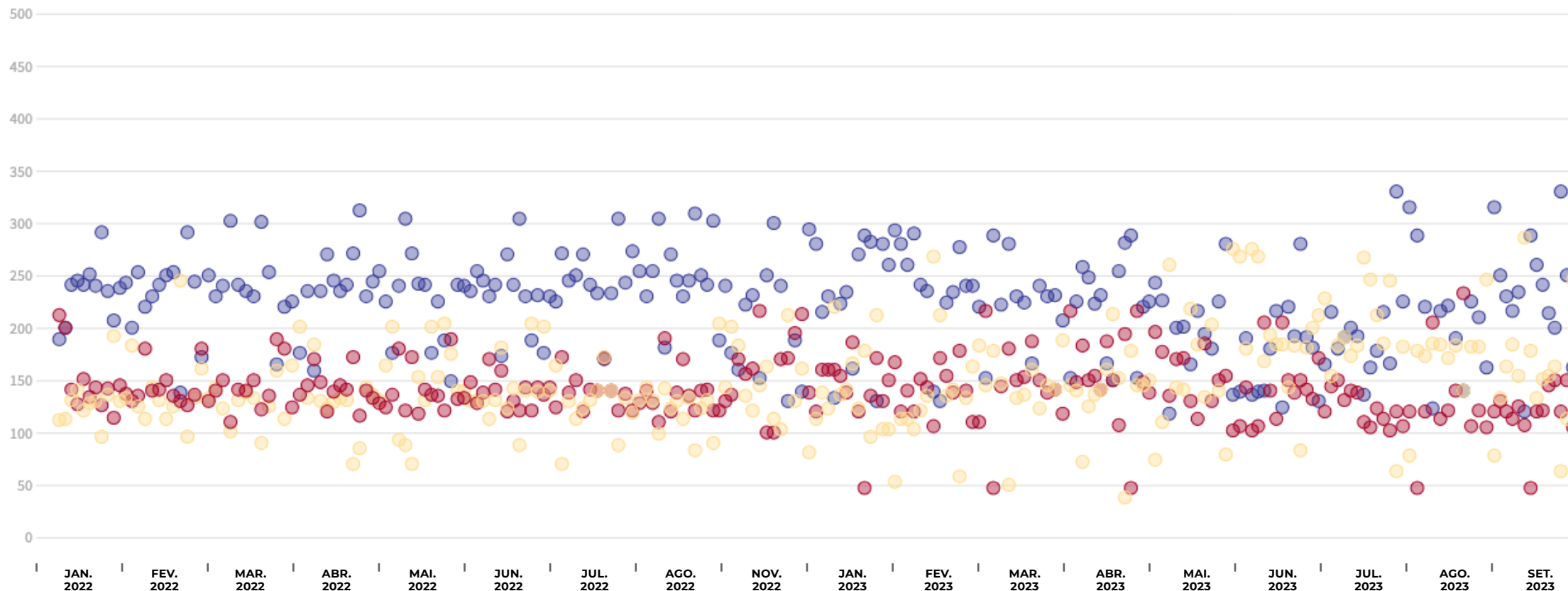
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados



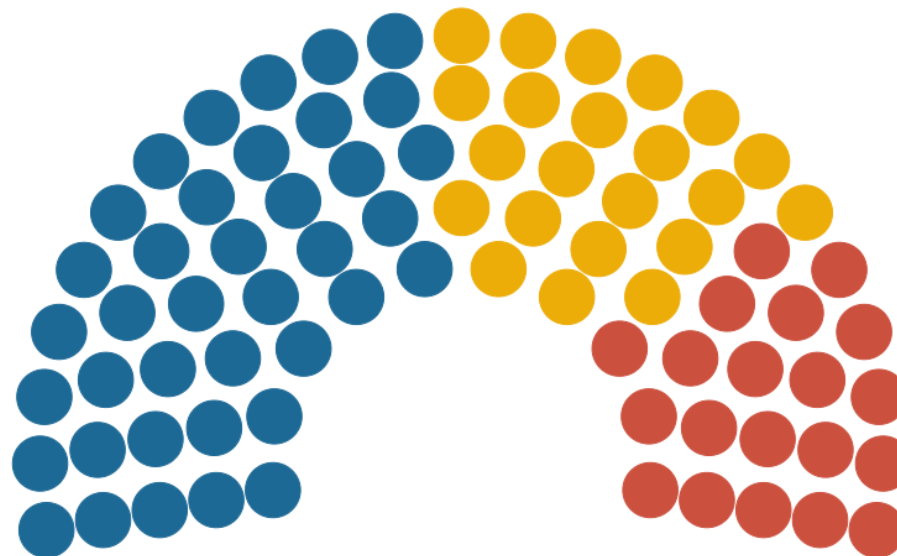
● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	39
● Incertos	22
● De oposição	20

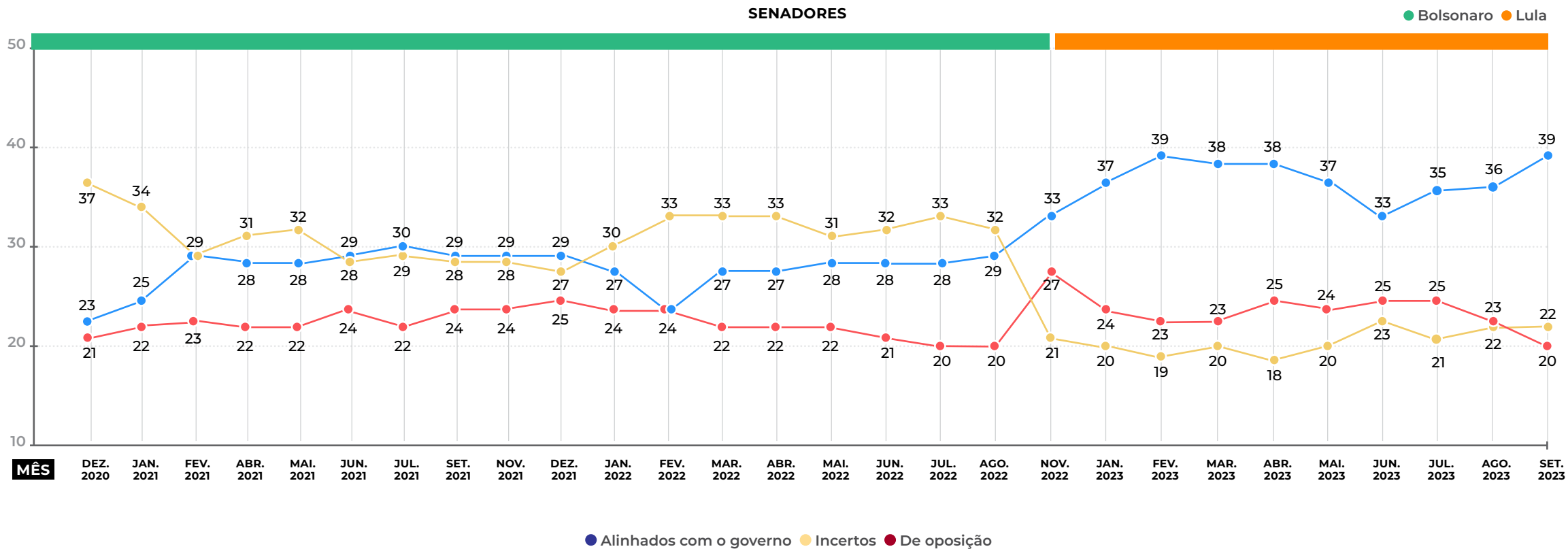
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

XADREZ POLÍTICO

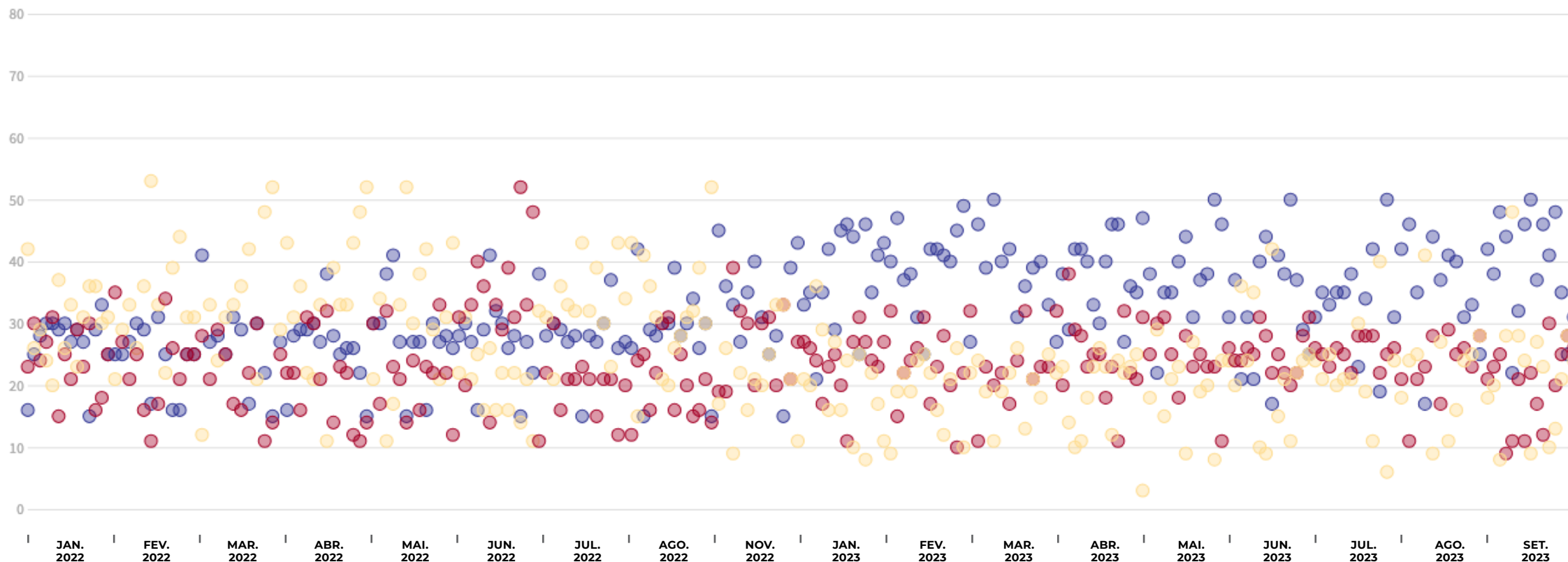
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

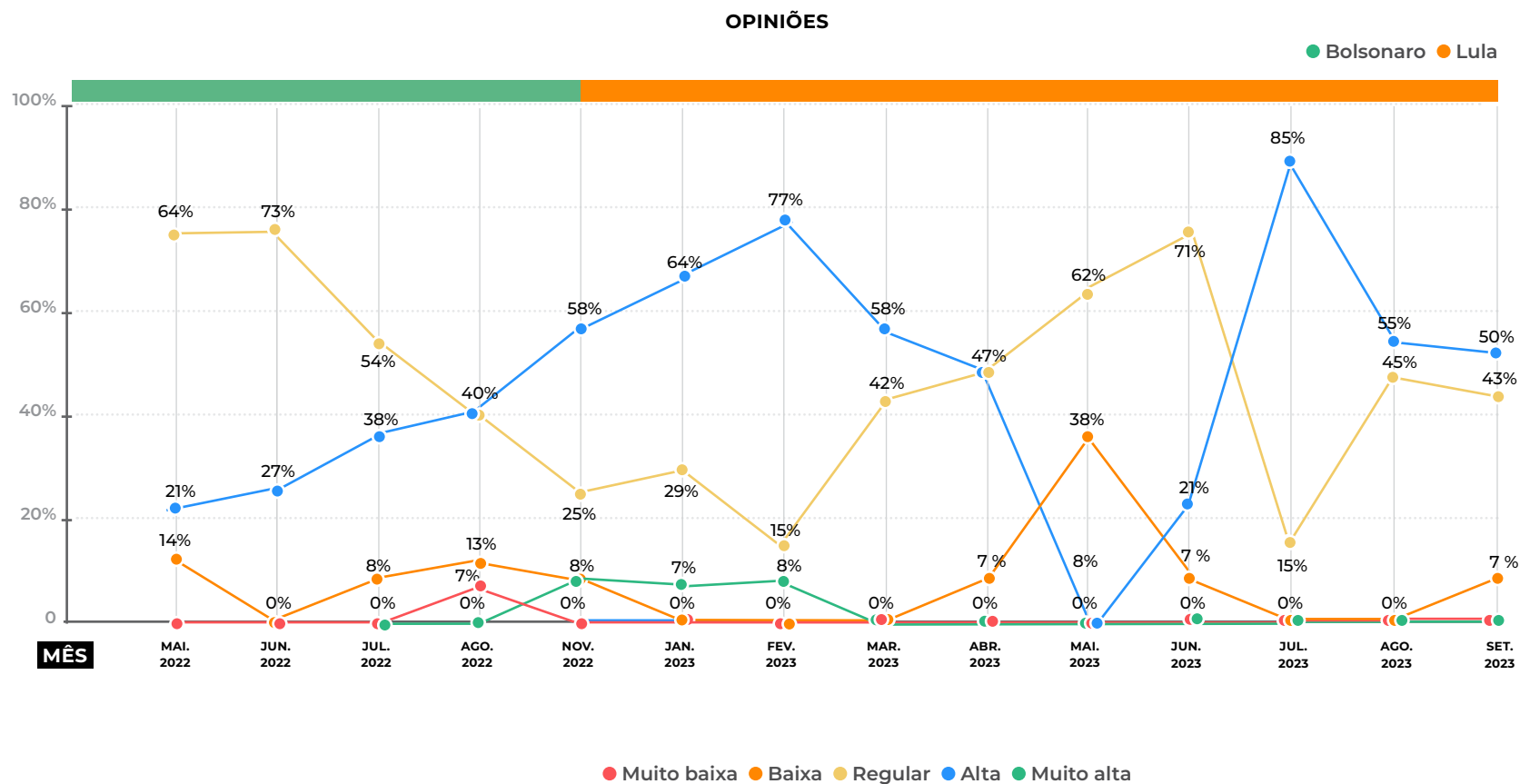
A FORÇA DO GOVERNO

A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,43



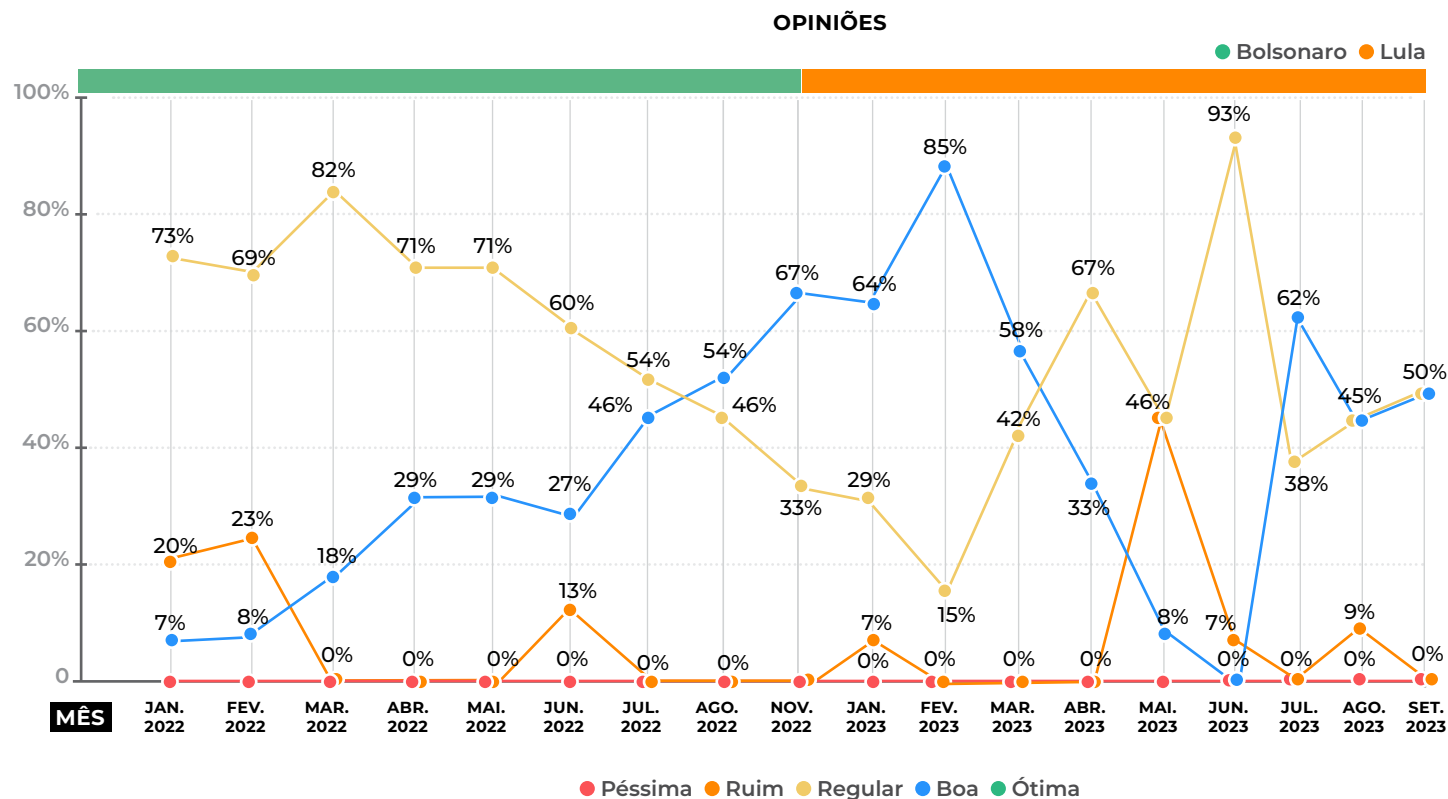
DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,50



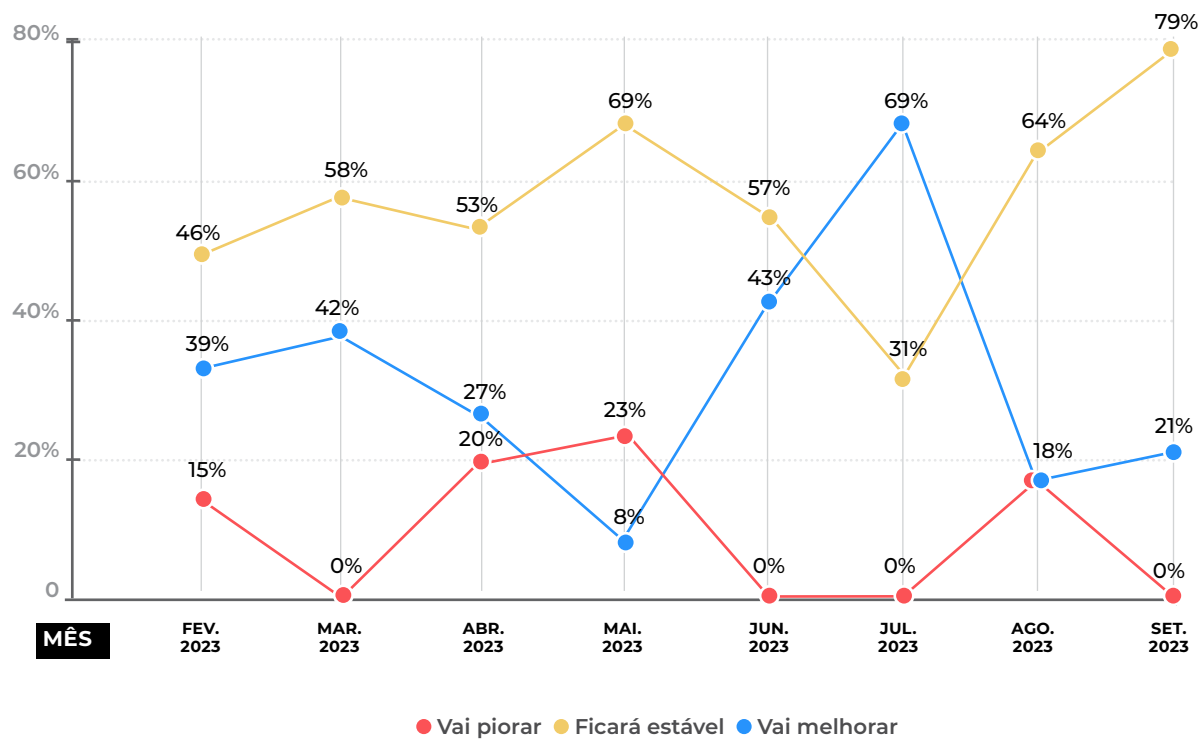
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

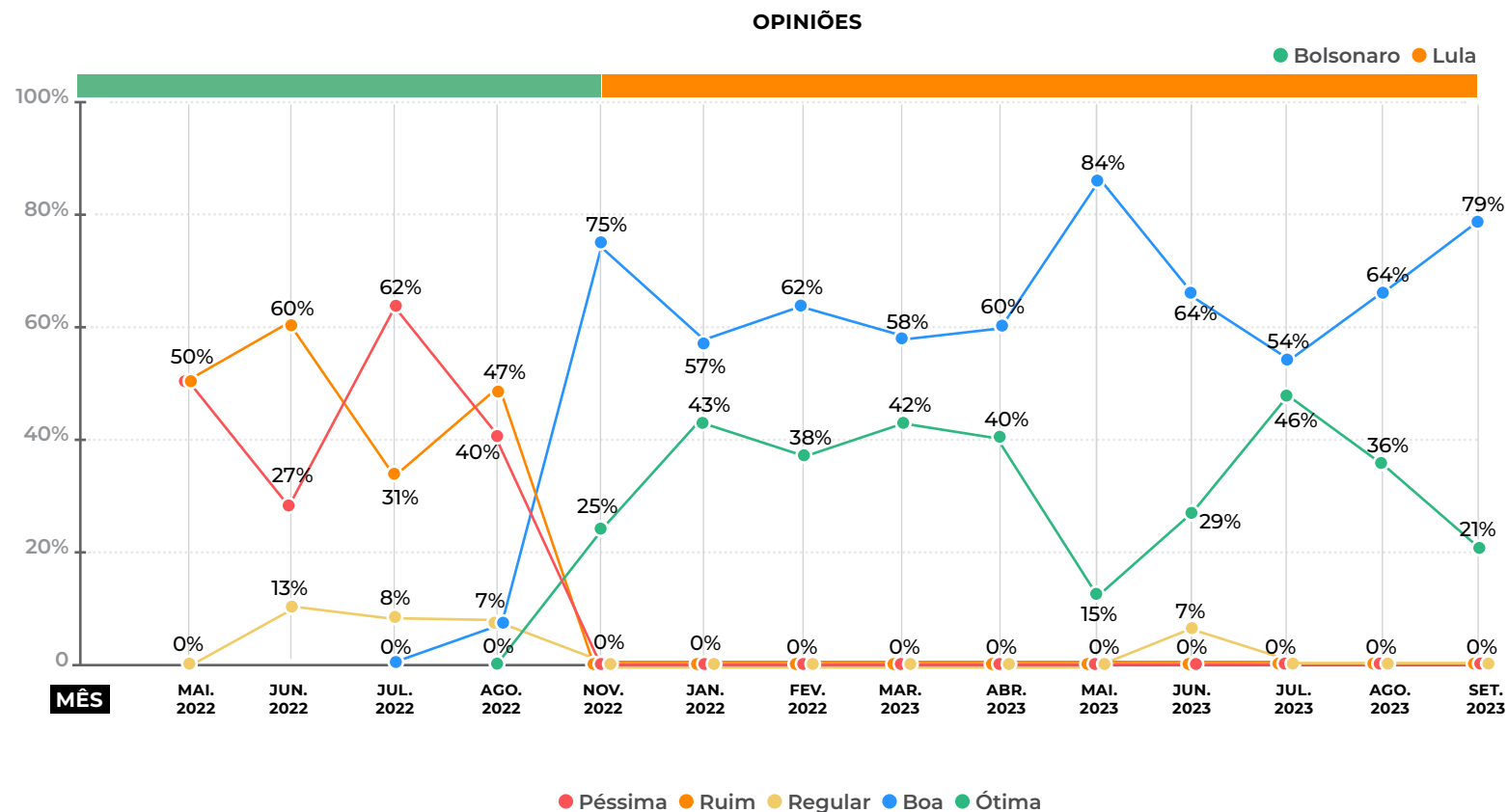
DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 4,21



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

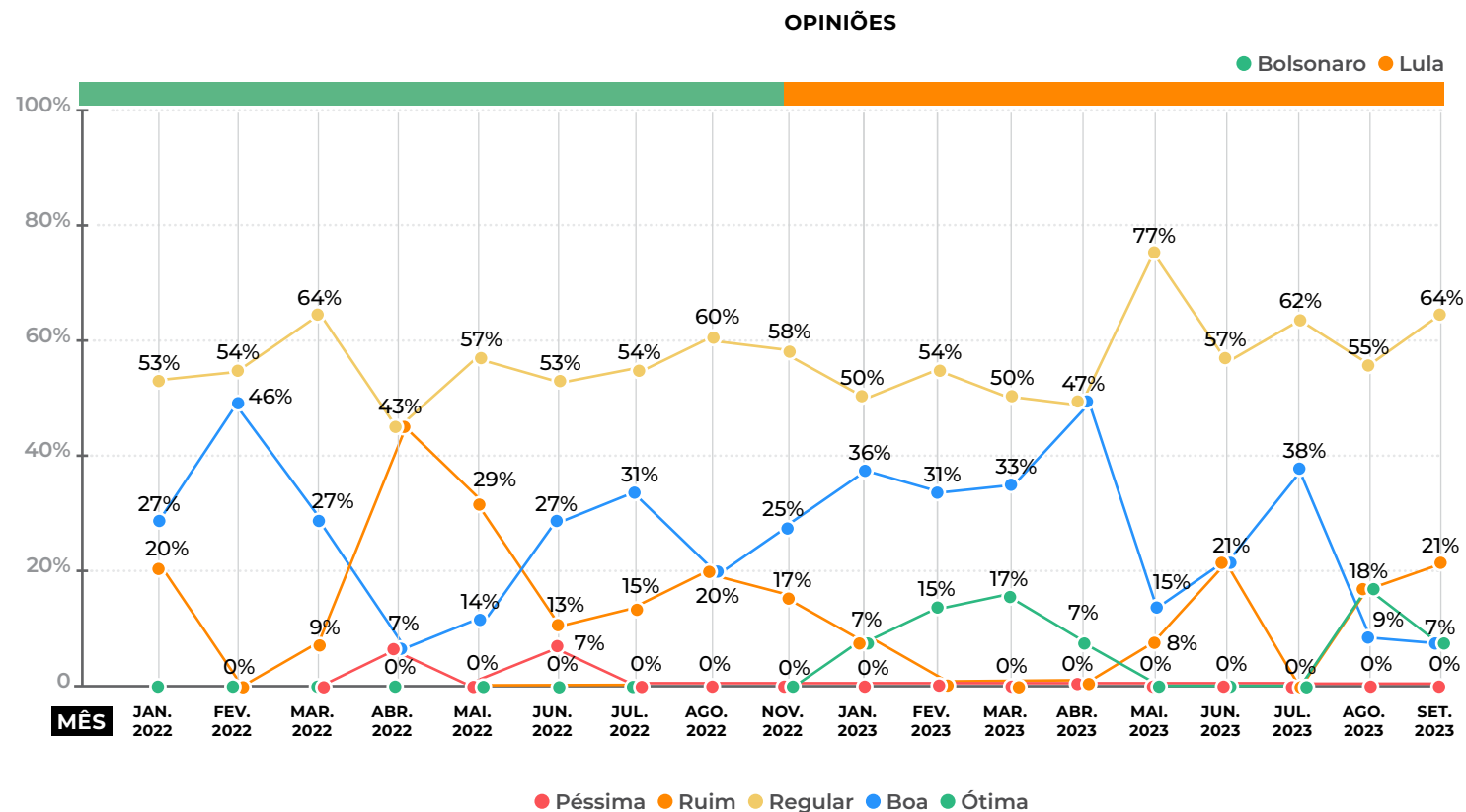
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,00



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

POPULARIDADE

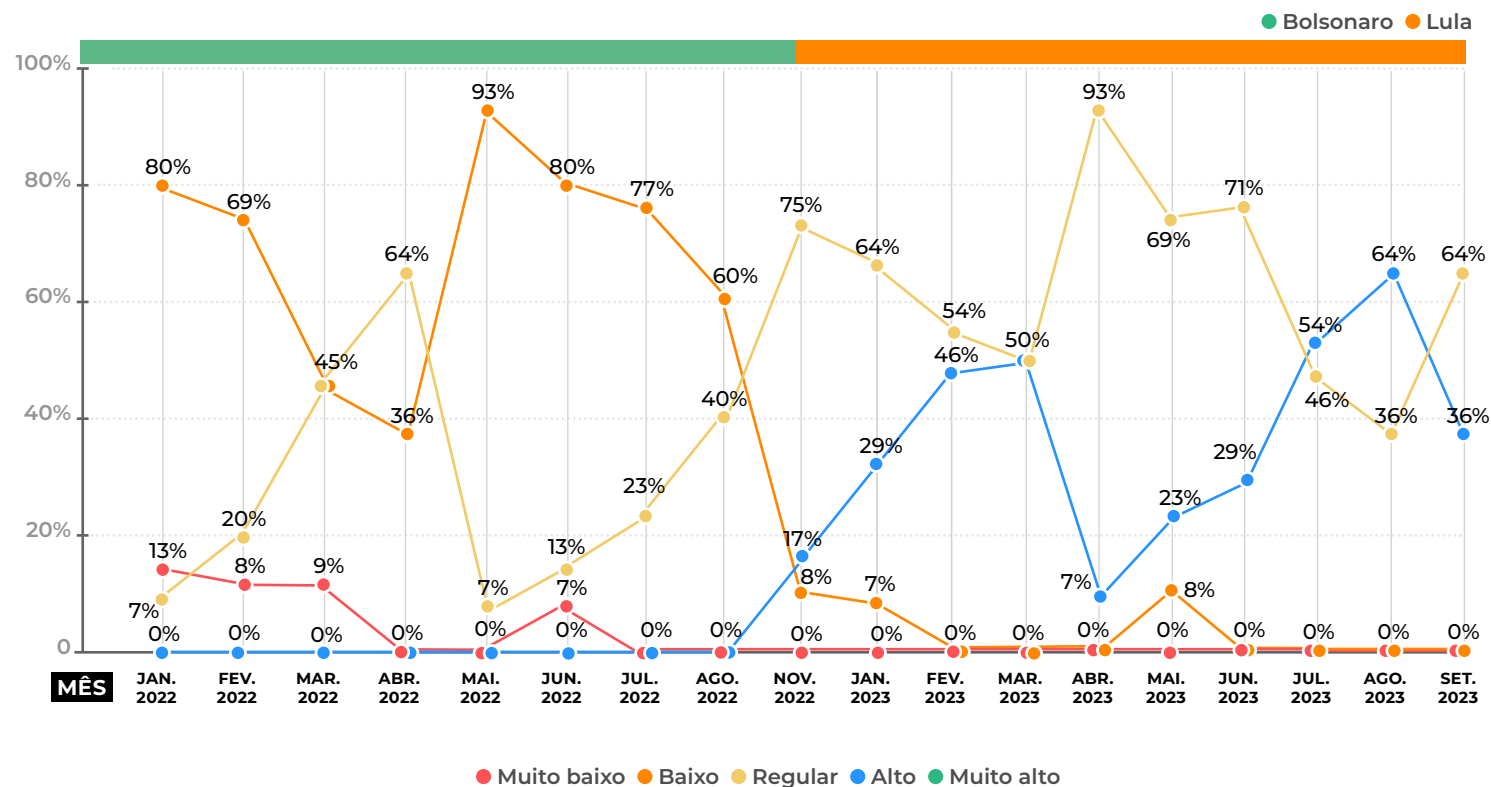
O apoio da sociedade ao governo Lula



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,36

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

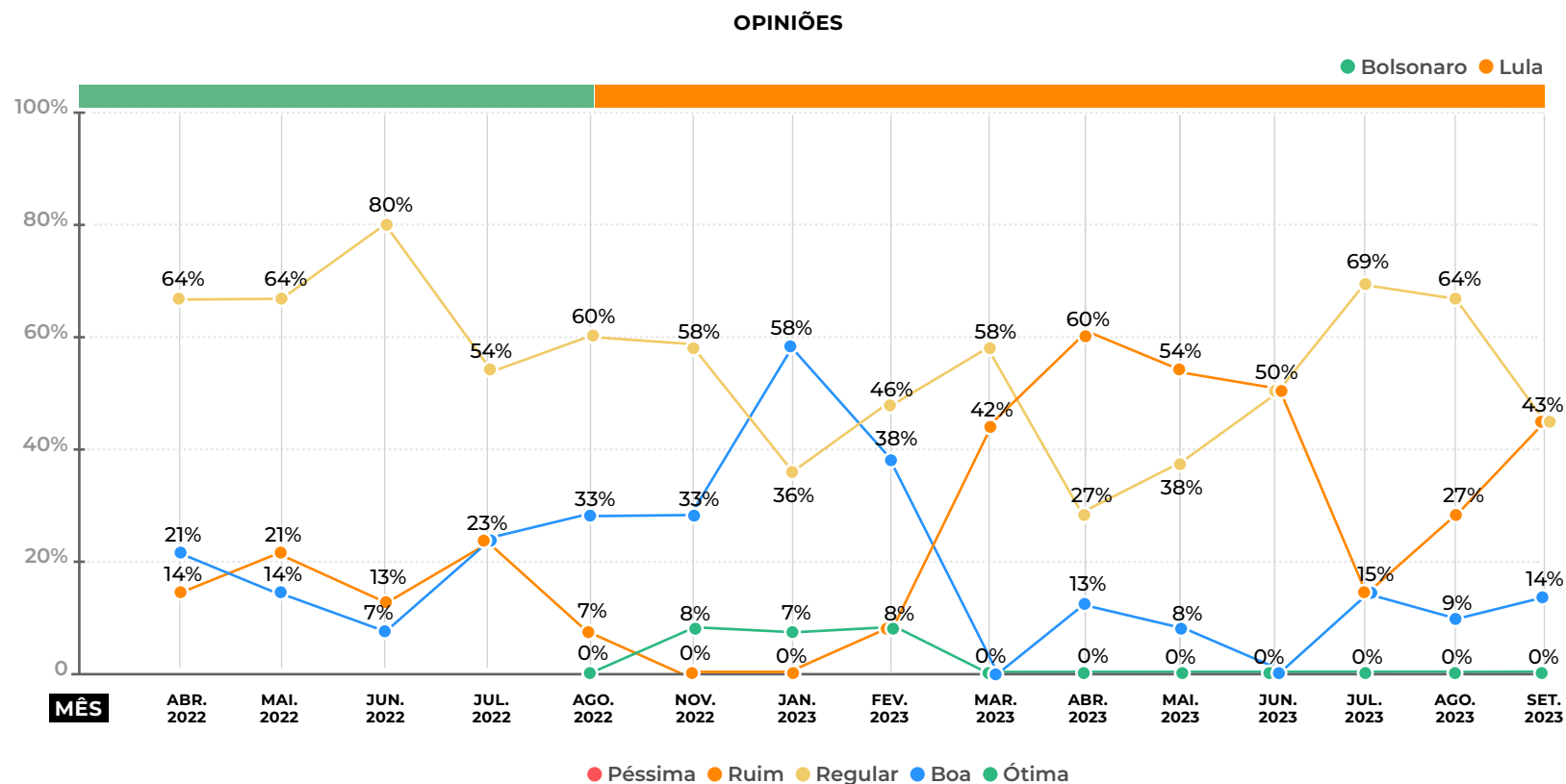
DIÁLOGO ENTRE AS CASAS LEGISLATIVAS

A relação entre Câmara e Senado



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,71



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

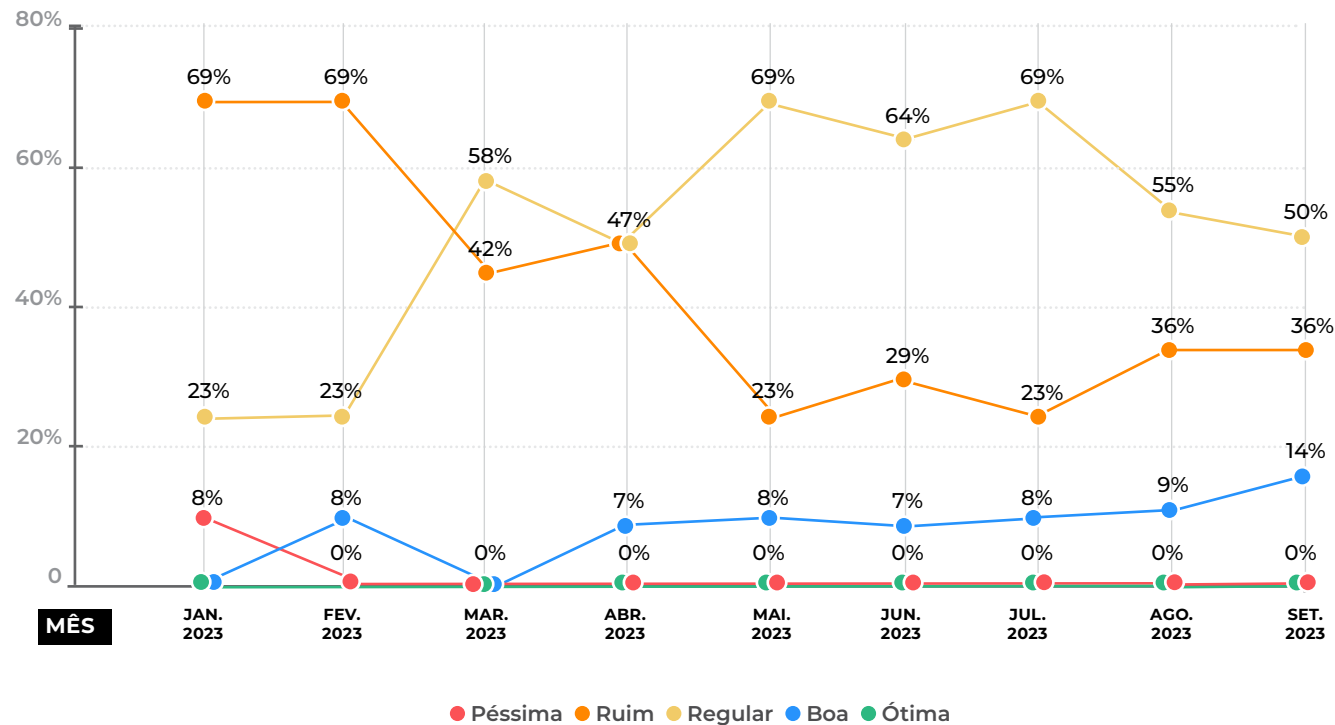
LULA E OS MILITARES

A relação entre o governo e as Forças Armadas



Como você avalia a relação entre Lula e as Forças Armadas?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,79



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“A Reforma Ministerial não altera significativamente o cenário de governabilidade no Congresso: PP, União Brasil e Republicanos continuam sendo partidos com votos em aberto nos projetos mais controversos. O que a Reforma garante é um clima mais favorável e estável para as negociações. Em um momento em que as votações que poderiam colocar o governo em risco já passaram - ou estão bem encaminhadas - isso parece suficiente.”

“A demora da reforma piorou a capacidade de o governo aprovar sua agenda.”

“Considero que a relação entre Legislativo e Executivo vai permanecer estável nos próximos meses. Na minha avaliação, essa estabilidade já pode ser considerada uma vitória para o atual governo, tendo em vista o resultado apertado da última eleição presidencial. Destaco, porém, que estabilidade não quer dizer que não haverá ruídos. Faz parte da dinâmica de Brasília a fabricação de tensionamentos, em especial de parte do Congresso, para se avançar nas negociações. É a velha tática de se criar dificuldades para ‘vender’ facilidades. Dentro desse contexto, acredito que o atual governo ainda tem margem de manobra para aprovar parte das propostas da agenda do ministro Fernando Haddad.”

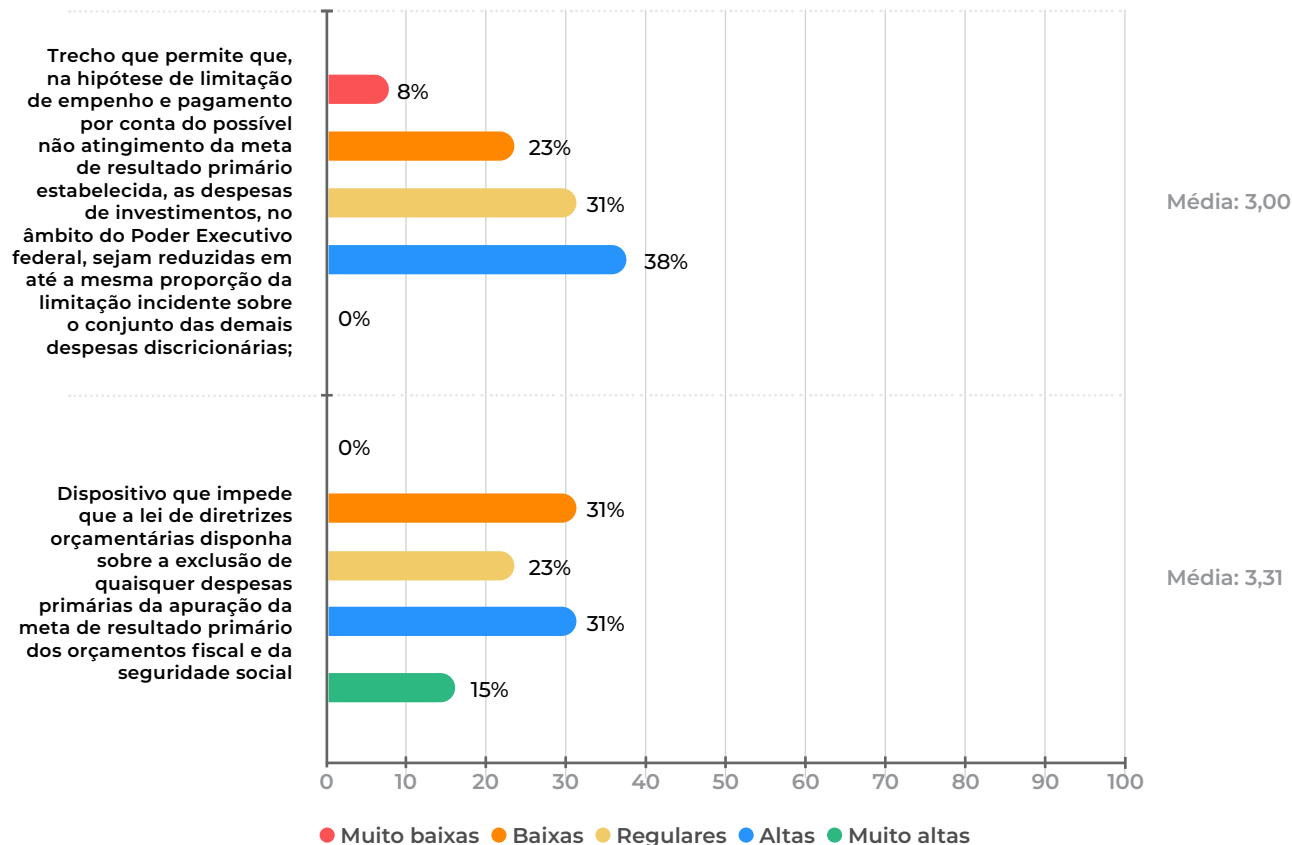


ARCABOUÇO FISCAL

As chances de os vetos de Lula serem derrubados pelo Congresso



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou dois trechos da versão do projeto de lei complementar que trata do novo arcabouço fiscal (PLP 93/2023) aprovada pelo Congresso Nacional. **Na sua avaliação, quais são as chances de cada um dos vetos serem derrubados pelo parlamento?**



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

REFORMA TRIBUTÁRIA I

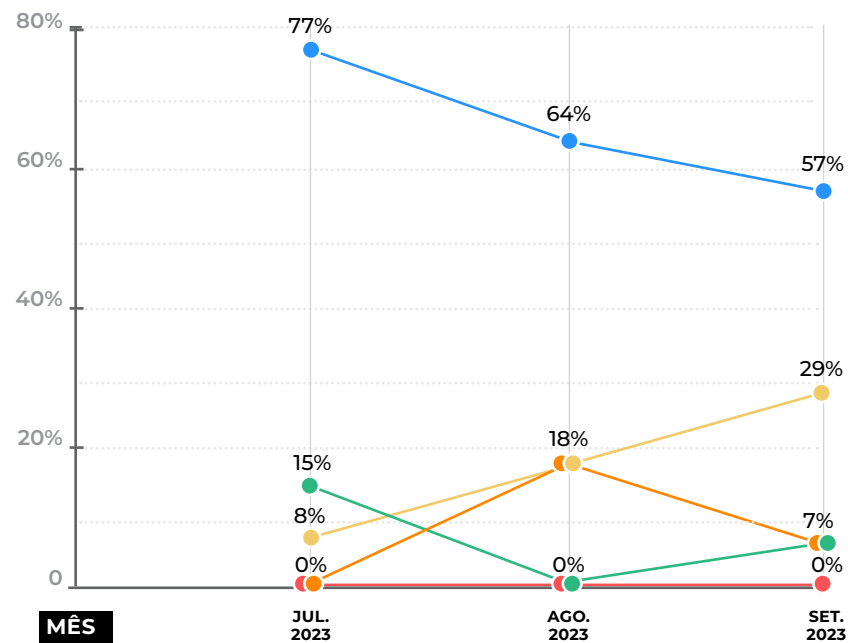
A chance de a PEC ser promulgada pelo Congresso ainda em 2023



O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem indicado que a Proposta de Emenda à Constituição que trata da reforma tributária dos impostos sobre o consumo (PEC 45/2019) será votada em plenário até outubro, para que o Congresso Nacional possa promulgar a matéria ainda em 2023.

Na sua avaliação, qual a probabilidade de a previsão se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 3,64



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2 REFORMAS

REFORMA TRIBUTÁRIA II

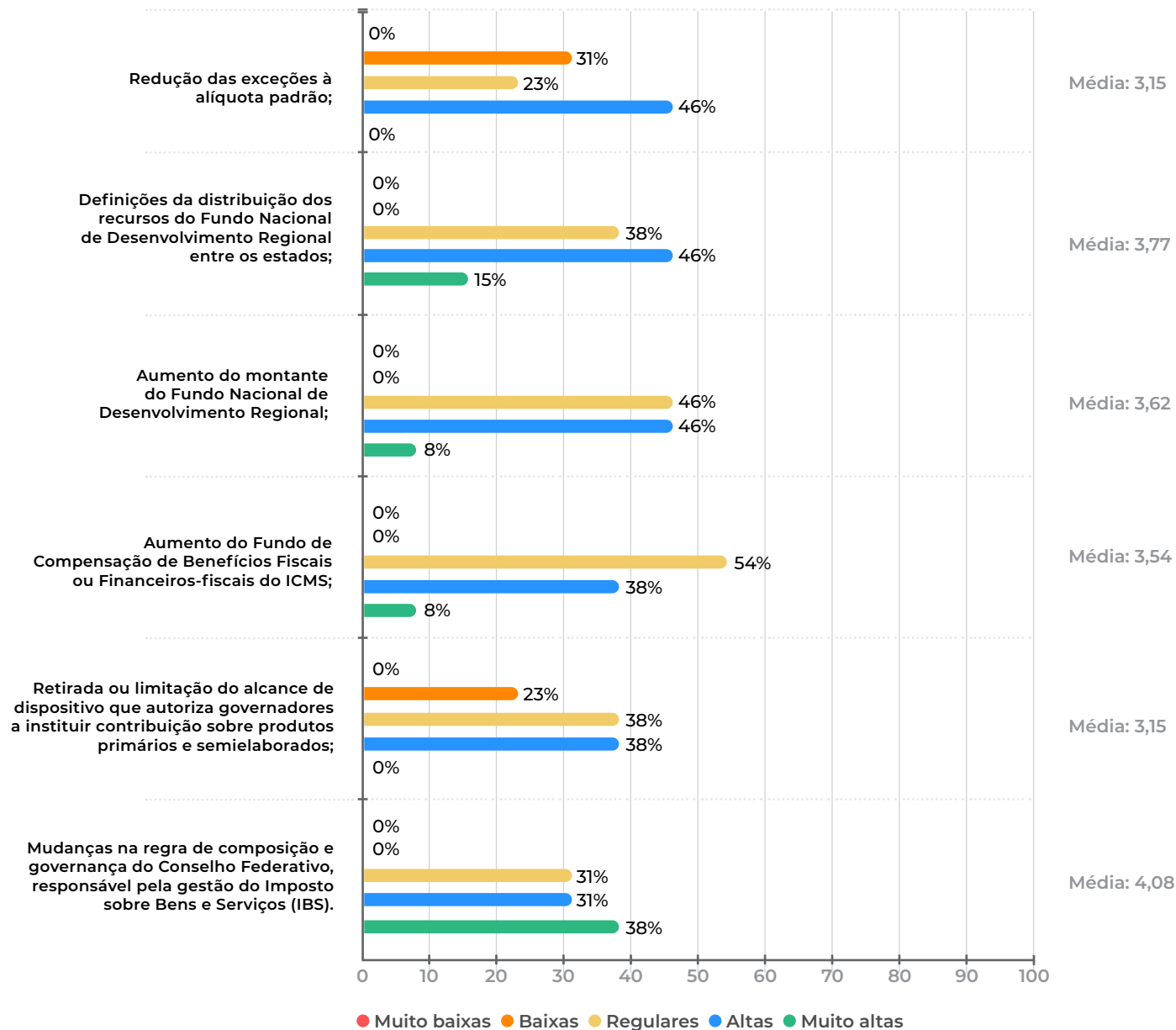
As principais mudanças a serem votadas pelos senadores



Na sua avaliação, quais tendem a ser as principais mudanças a serem aprovadas pelos senadores durante a tramitação da PEC 45/2019 na casa legislativa?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

InfoMoney

BARÔMETRO DO PODER

NOVO PACOTE FISCAL

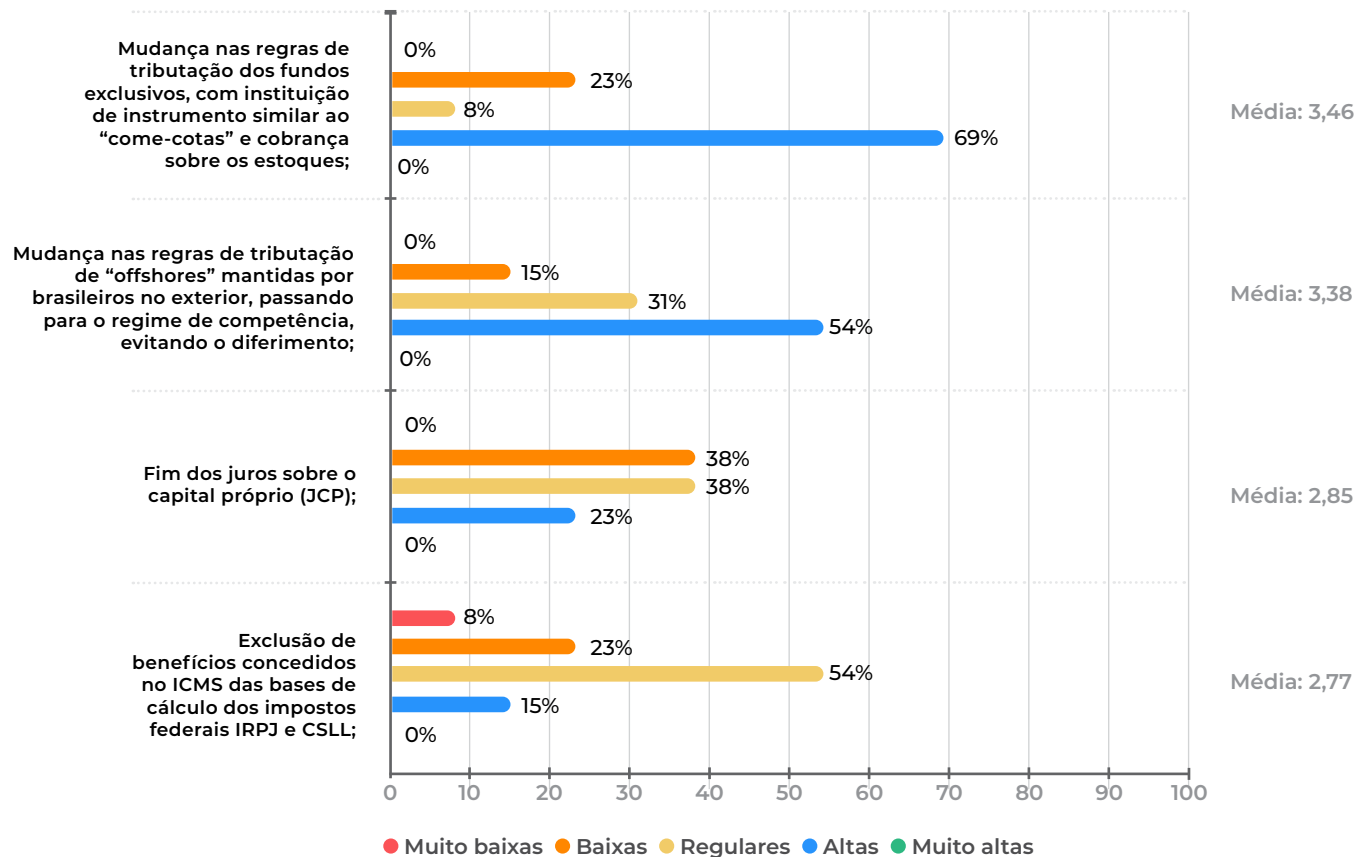
As chances de o Congresso aprovar cada medida em 2023



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ainda depende do envio de novas medidas ao Congresso Nacional com o intuito de recompor a base fiscal do governo e equilibrar as contas públicas de modo a cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024. **Na sua avaliação, quais as chances de o Congresso Nacional aprovar cada um desses pontos ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

NOVO PACOTE FISCAL

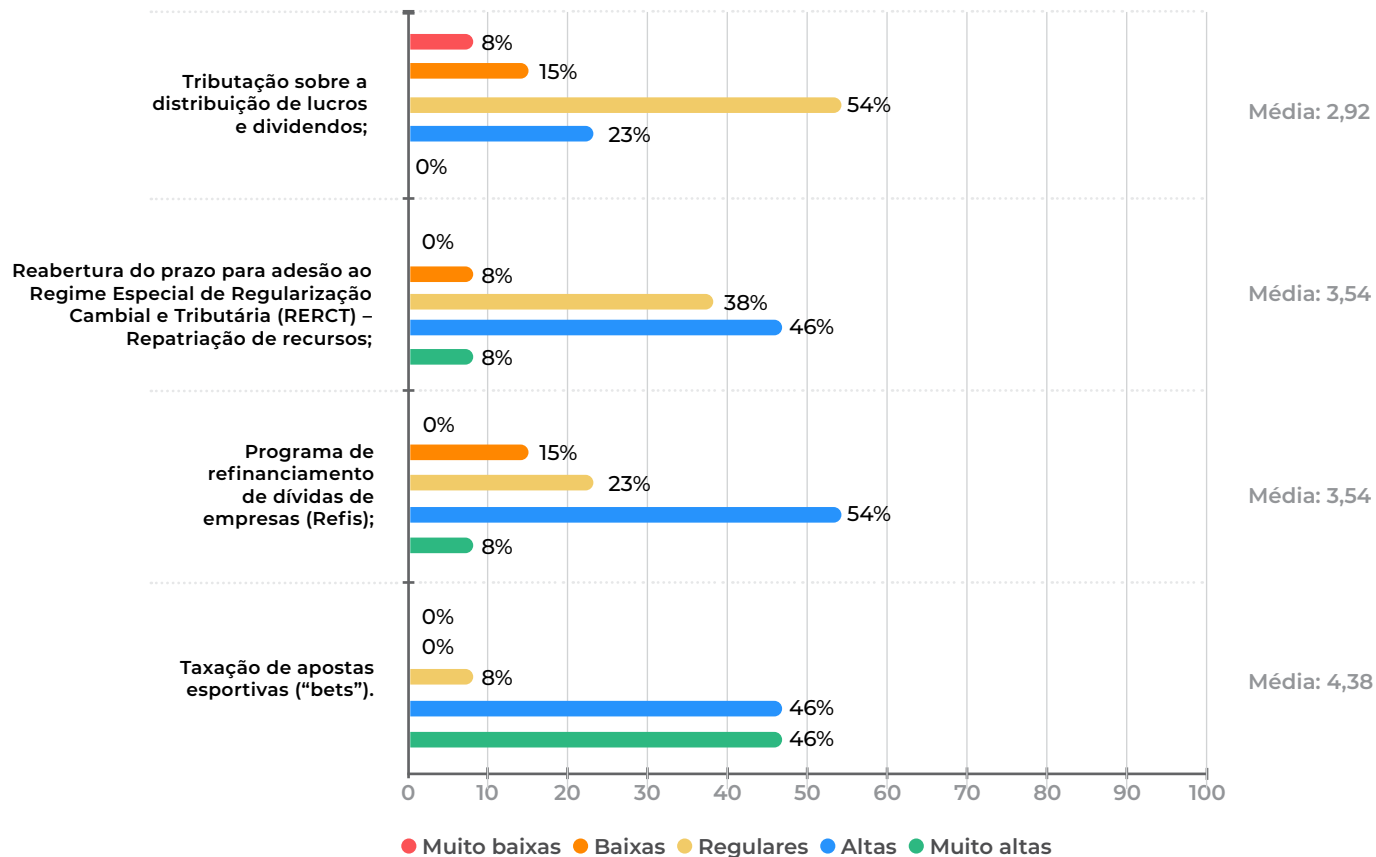
As chances de o Congresso aprovar cada medida em 2023



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ainda depende do envio de novas medidas ao Congresso Nacional com o intuito de recompor a base fiscal do governo e equilibrar as contas públicas de modo a cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024. **Na sua avaliação, quais as chances de o Congresso Nacional aprovar cada um desses pontos ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

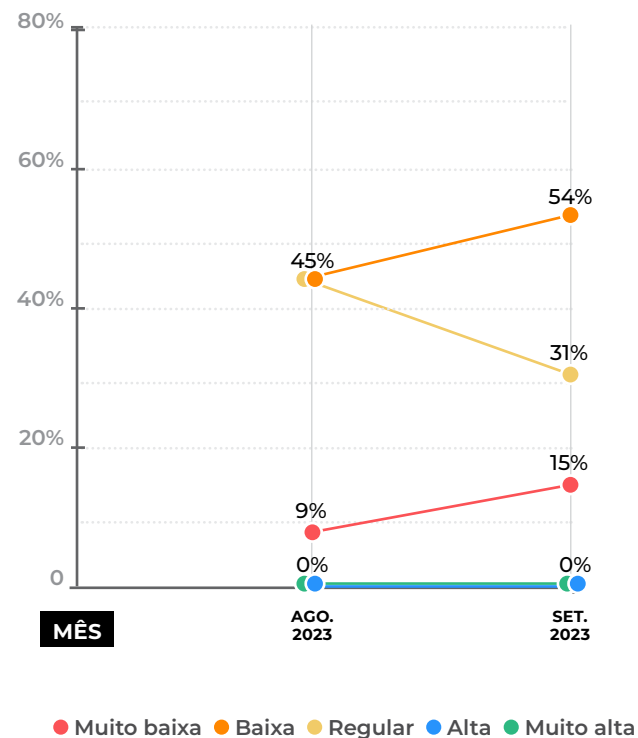
DÉFICIT ZERO

A probabilidade de o governo cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024



Na sua avaliação, qual a probabilidade de o governo conseguir cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,15



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

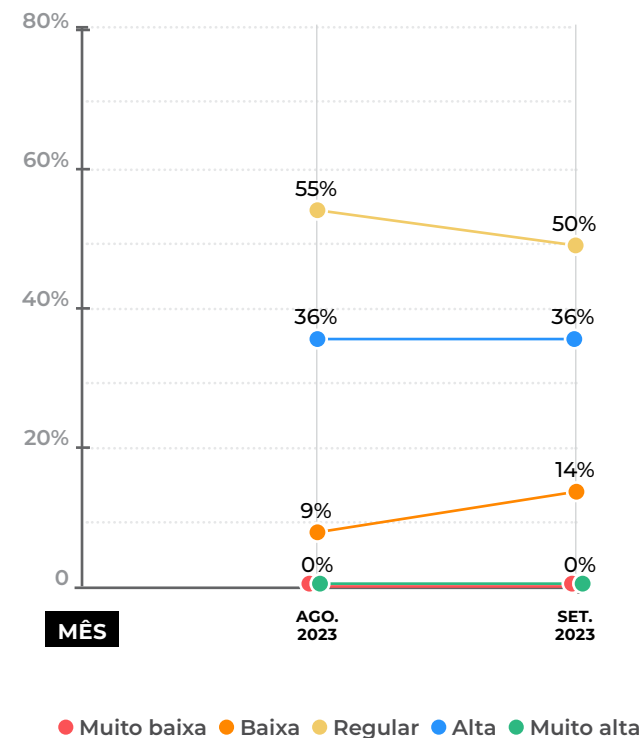
PROVENTOS NA MIRA

A probabilidade de o Congresso aprovar uma taxaço sobre lucros e dividendos



Após a tramita o da PEC 45/2019, o governo deve encaminhar ao Congresso Nacional a segunda etapa da reforma tributária, focada nos impostos sobre a renda. **Na sua avalia o, qual a probabilidade de o Congresso aprovar uma regra de cobrança de imposto sobre a distribui o de lucros e dividendos?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,21



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

REFORMA ADMINISTRATIVA

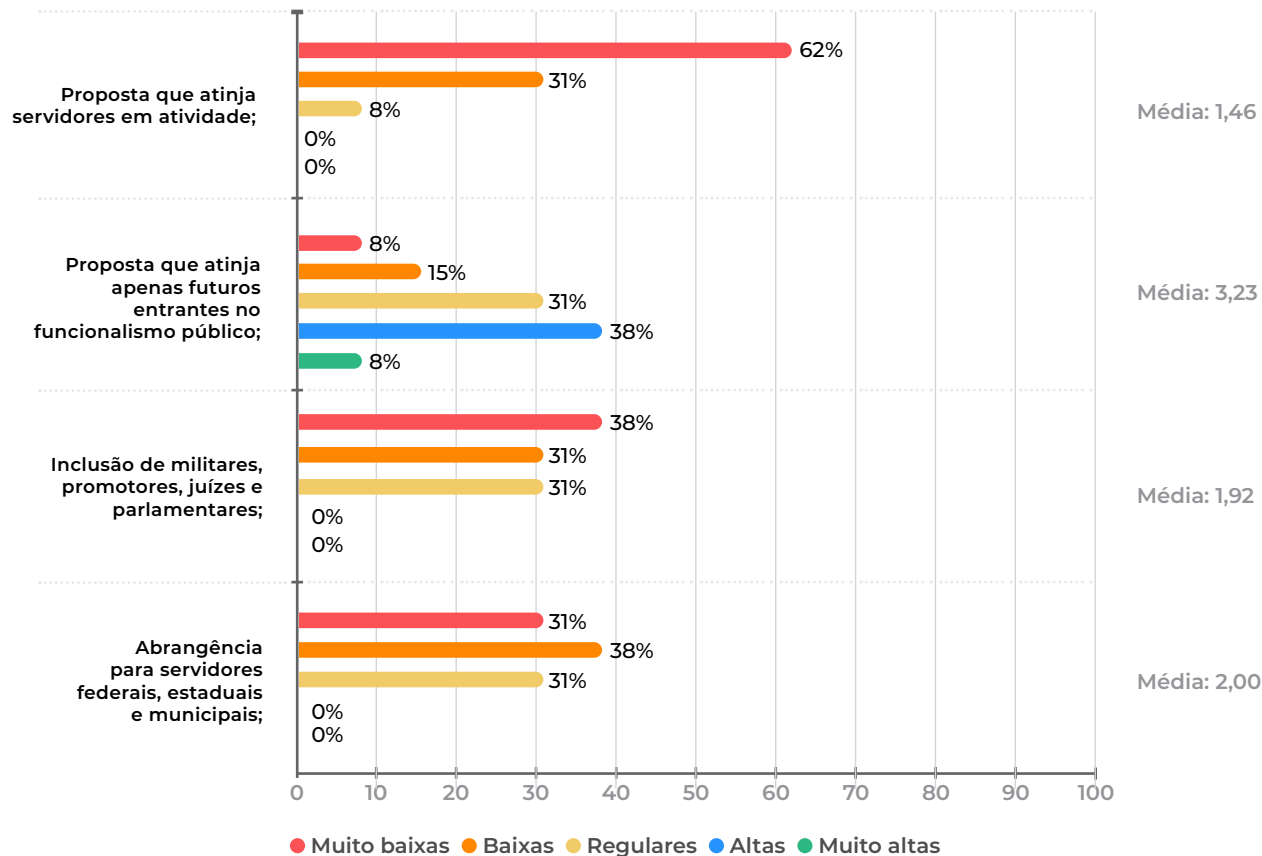
As chances de cada ponto em discussão avançar na atual legislatura



Nas últimas semanas, cresceu a pressão política sobre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a realização de uma reforma administrativa. Há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto tramitando em estágio avançado na Câmara dos Deputados, que vem sendo defendida pelo presidente da casa legislativa, Arthur Lira (PP-AL). Nos últimos dias, ministros do governo se manifestaram sobre a possibilidade de patrocinar mudanças no funcionalismo público. **Na sua avaliação, quais as chances de aprovação de cada um desses pontos no parlamento durante o atual governo?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



REFORMA ADMINISTRATIVA

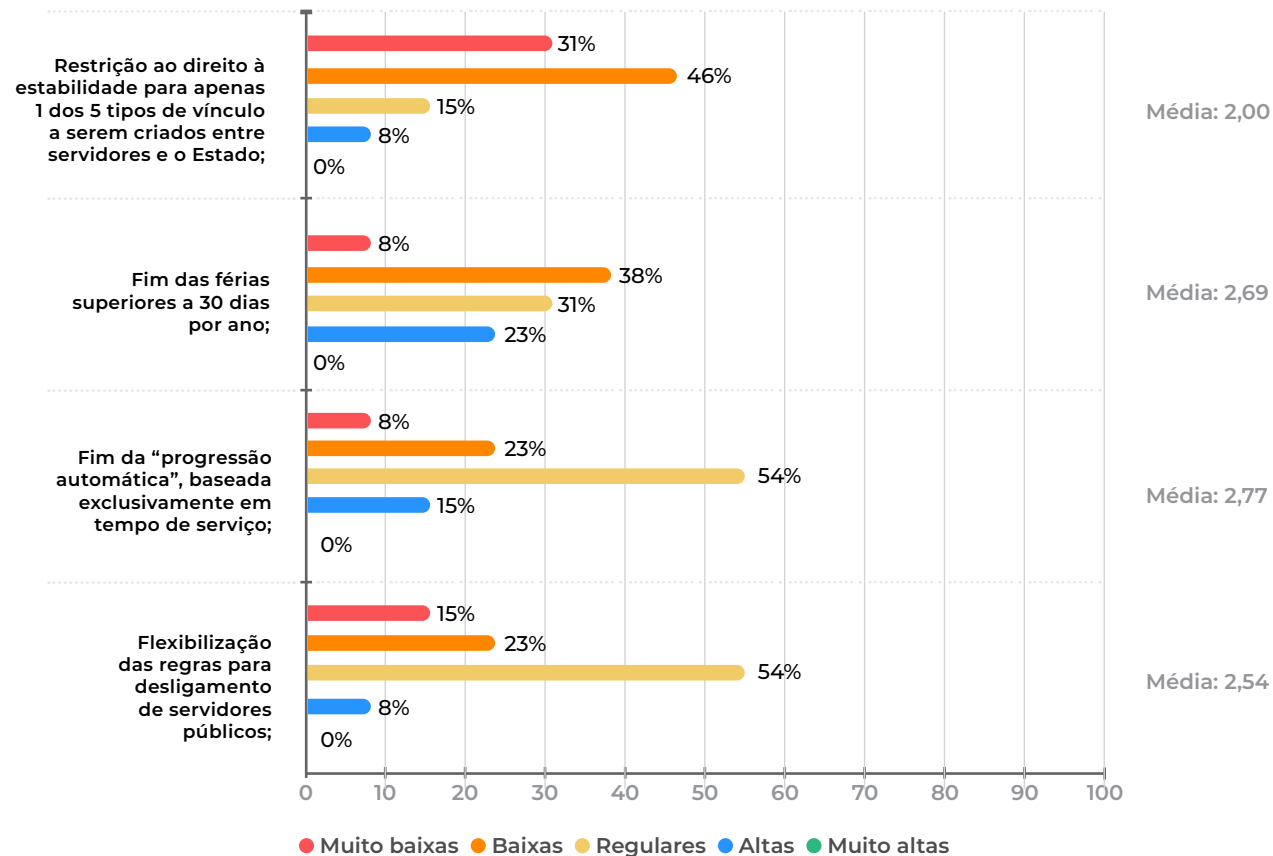
As chances de cada ponto em discussão avançar na atual legislatura



Nas últimas semanas, cresceu a pressão política sobre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a realização de uma reforma administrativa. Há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto tramitando em estágio avançado na Câmara dos Deputados, que vem sendo defendida pelo presidente da casa legislativa, Arthur Lira (PP-AL). Nos últimos dias, ministros do governo se manifestaram sobre a possibilidade de patrocinar mudanças no funcionalismo público. **Na sua avaliação, quais as chances de aprovação de cada um desses pontos no parlamento durante o atual governo?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

REFORMA ADMINISTRATIVA

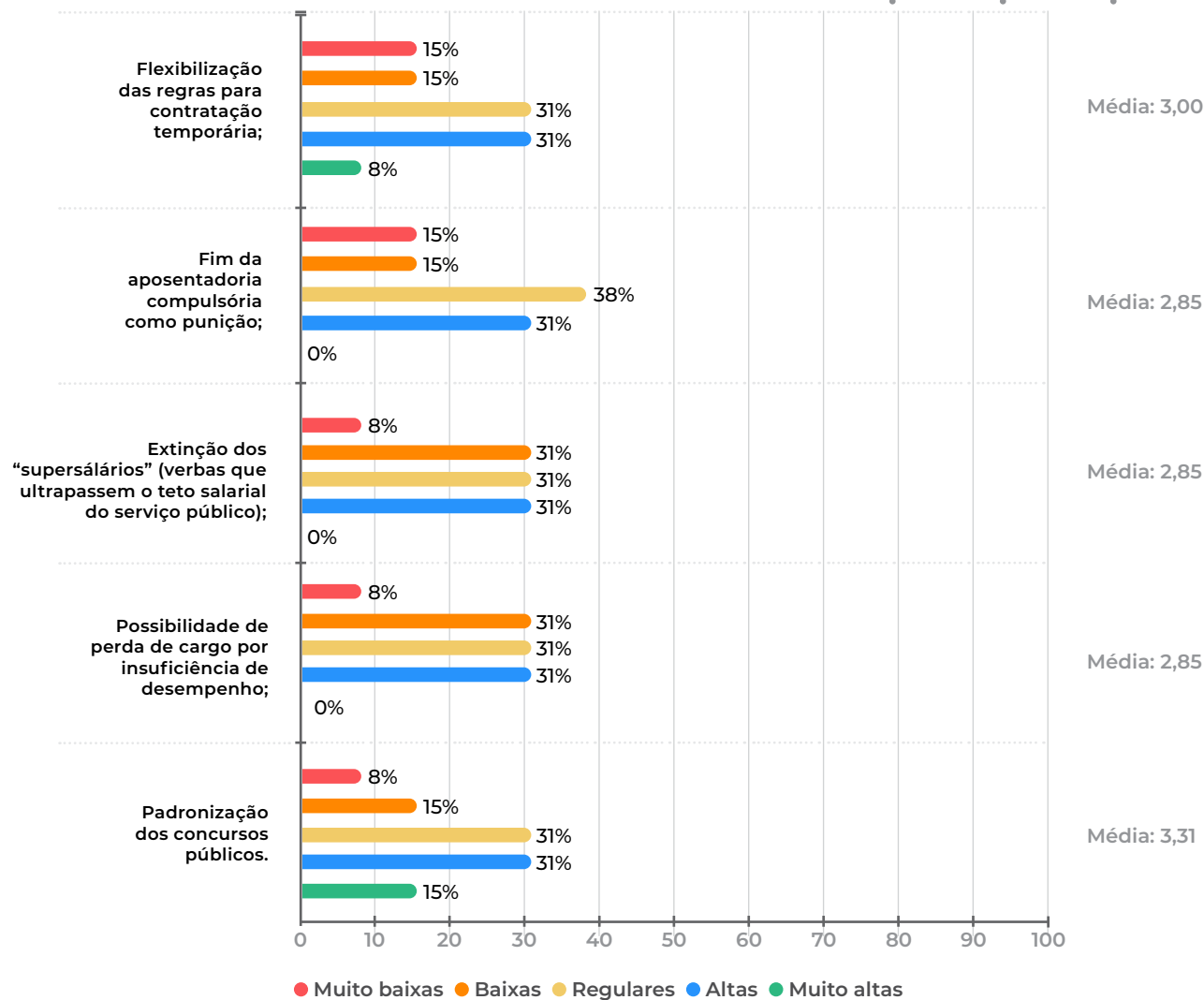
As chances de cada ponto em discussão avançar na atual legislatura



Nas últimas semanas, cresceu a pressão política sobre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a realização de uma reforma administrativa. Há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto tramitando em estágio avançado na Câmara dos Deputados, que vem sendo defendida pelo presidente da casa legislativa, Arthur Lira (PP-AL). Nos últimos dias, ministros do governo se manifestaram sobre a possibilidade de patrocinar mudanças no funcionalismo público. **Na sua avaliação, quais as chances de aprovação de cada um desses pontos no parlamento durante o atual governo?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“O ministro Haddad vai perder a maioria das batalhas no Congresso”

“A Reforma Administrativa (qualquer que seja ela) está muito distante de ser uma prioridade do atual governo, neste momento. Além disso, o pipeline de pautas do governo, no Congresso, já está bastante congestionado, até dezembro, com “medidas saneadoras”, Reforma Tributária do Consumo, PLDO e PLOA.”



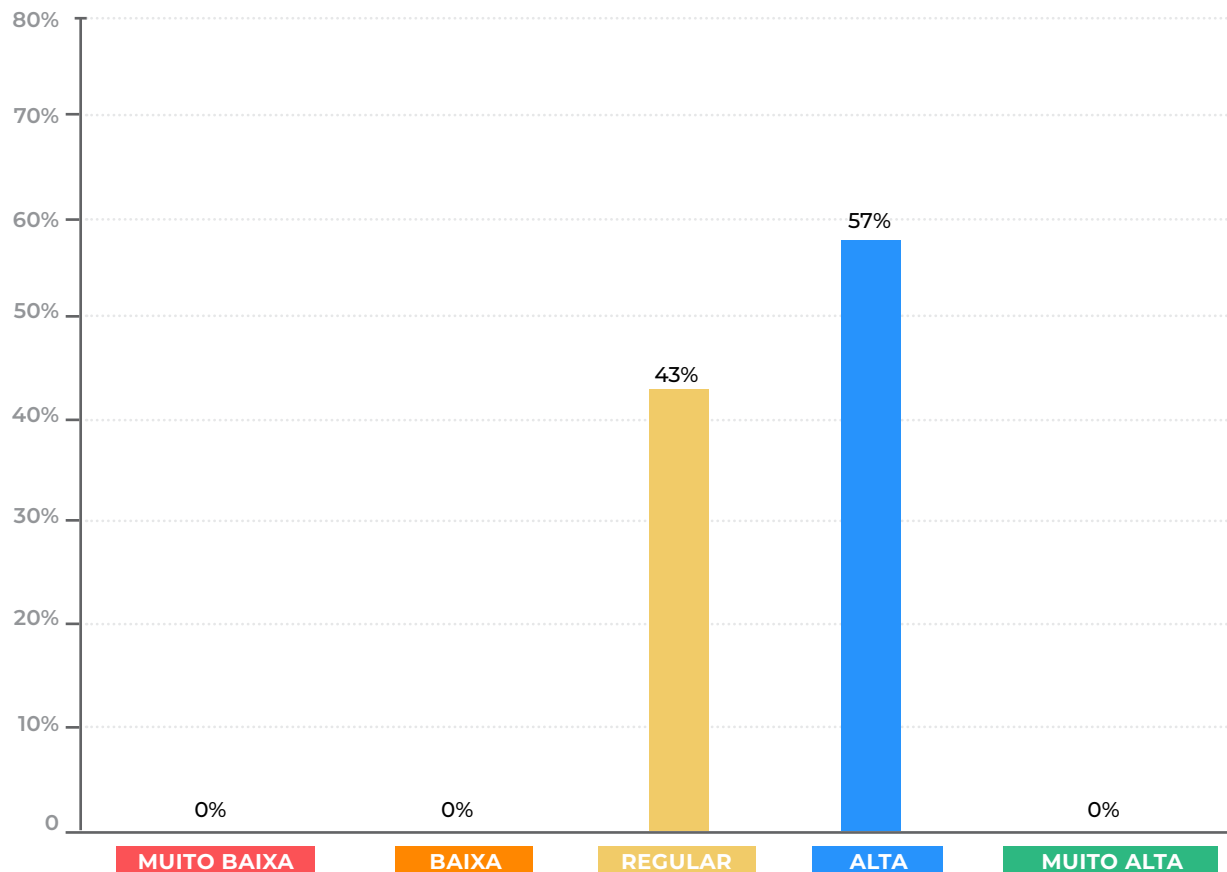
REFORMA MINISTERIAL

O impacto das novas nomeações para a Esplanada sobre a agenda econômica no Congresso



Após uma série de adiamentos, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfim cedeu assentos na Esplanada dos Ministérios para representantes do PP e do Republicanos, com os deputados André Fufuca (MA) e Sílvio Costa Filho (PE) assumindo, respectivamente, o Ministério do Esporte e o Ministério dos Portos e Aeroportos. **Na sua avaliação, qual o impacto da minirreforma ministerial sobre o andamento da pauta econômica de interesse do Poder Executivo no Congresso Nacional?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,57



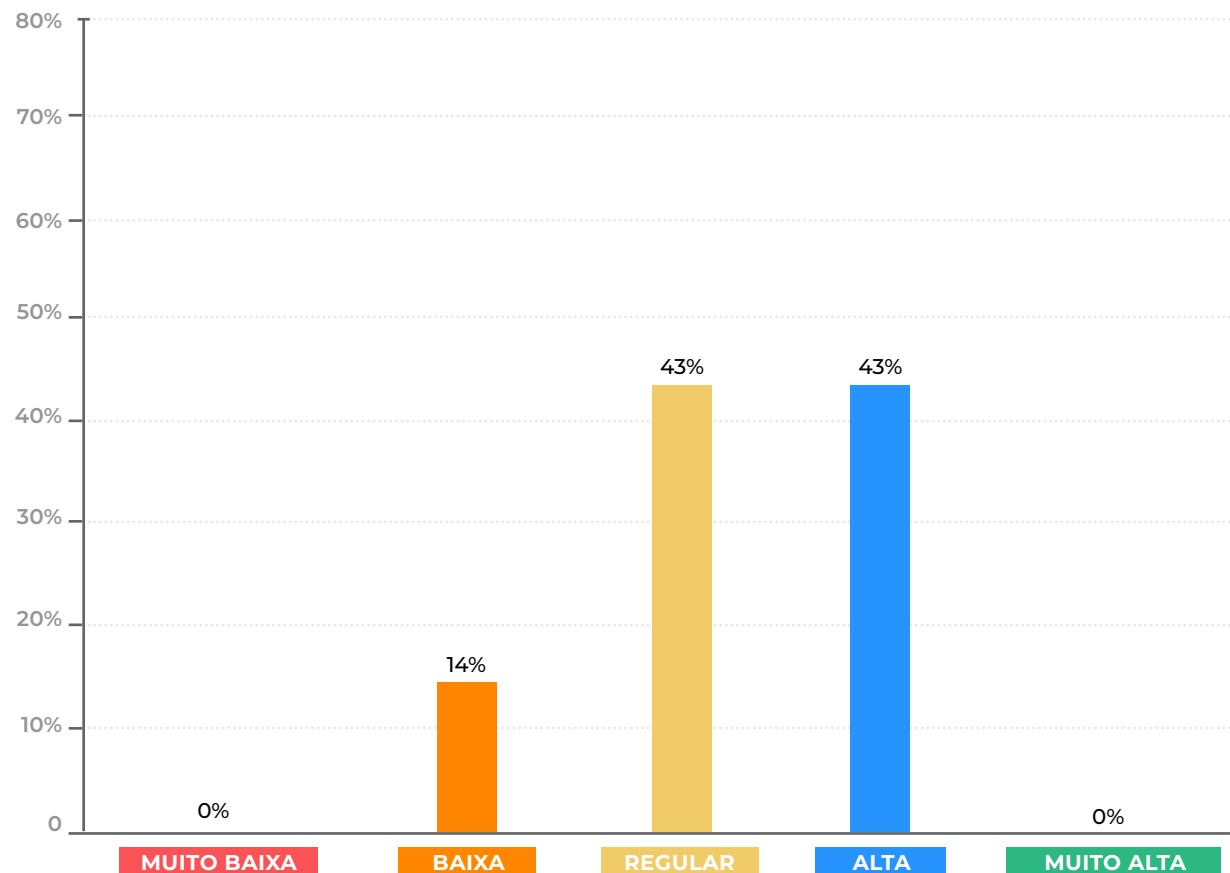
CERCO A BOLSONARO

Os impactos da delação premiada de Mauro Cid sobre o capital político do ex-presidente



O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid, firmou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal no âmbito do inquérito das milícias digitais. O acordo foi homologado pelo relator no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes. **Na sua avaliação, qual o potencial impacto do episódio e seus desdobramentos sobre o capital político de Bolsonaro?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,29

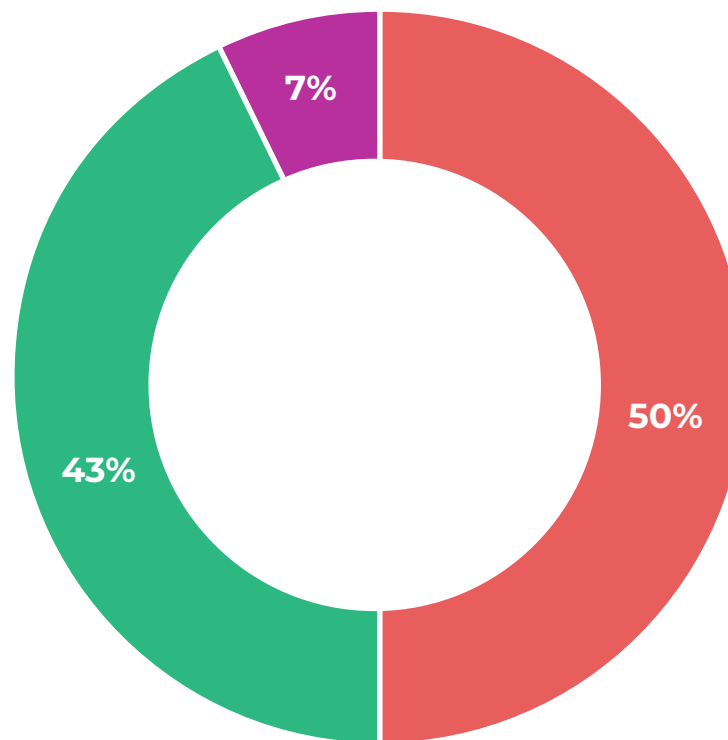


O FUTURO DA DIREITA

Quem ocupará o espaço de Bolsonaro após a inelegibilidade?



Caso seja mantida a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, quem seria favorito a ocupar seu espaço no campo da direita?



- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Mesmo inelegível, Bolsonaro continuará como a principal liderança deste campo
- Romeu Zema (Novo)
- Michelle Bolsonaro (PL)
- Sérgio Moro (União Brasil)
- Hamilton Mourão (Republicanos)
- Rogério Marinho (PL-RN)

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“O PP e o Republicanos já vinham entregando uma média de 80% dos votos em votações da agenda econômica. Não considero que a entrada deles no governo seja um divisor de água no que se refere à governabilidade e descarto que seja definitiva para a aprovação de toda a agenda do ministro Fernando Haddad. Por outro lado, é válido destacar que o não embarque dessas legendas no governo seria um elemento de geração de crises políticas, que poderia jogar por terra toda a agenda da Fazenda.”



#49

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)